

A SERVIÇO DA CATEGORIA

Jornal do SINTUFRJ

www.sintufjrj.org.br

FASUBRA CUT

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UFRJ

Emoção e Alegria

Cerca de 500 brinquedos foram distribuídos na festa que atraiu mais de mil pessoas ao Espaço Cultural

Fotos: Marco Fernandes



Sindicalizados e suas famílias participaram de uma celebração única, na tarde quente da terça-feira, 18 de dezembro. Num ambiente de alegria e muitas pequenas emoções, eles se reuniram para a tradicional festa de fim de ano organizada pelo Sindicato. As crianças – motivo maior da festa –, se esbaldaram com euforia, conferindo um colorido que só a espontaneidade infantil é capaz de irradiar. Foram momentos mágicos. Para acentuar o simbolismo da reunião, Papai Noel foi convidado e fez a alegria da meninada. A área em frente ao Espaço Cultural foi transformada num movimentado parque de diversão.

LEIA MAIS NA PÁGINA 3



Fasubra: 2008 começa com lutas

O ano, para a Fasubra, fecha como começa: com reivindicação e luta. E assim promete ingressar em 2008. “O ano de 2008 se aproxima com muitos desafios, que extrapolam as nossas questões corporativas, o que demanda para a Fasubra a continuidade de sua atuação na luta mais geral, pela ratificação da Convenção 151 da OIT; institucionalização da negociação coletiva; contra a criação da fundação estatal de direito privado, entre outros temas, que possuem uma relação intrínseca com a superação do paradigma instalado em nosso país, que possuem como centro uma visão reducionista do Estado”, disse a Coordenação-Geral da Federação aos parlamentares. “Estamos nesta luta!”, alerta, lembrando, no entanto, “que muito temos que lutar também, para garantir o cumprimento do Termo de Compromisso firmado com o governo ao término da greve 2007.

Temos também que avançar em negociações para que melhore as condições de trabalho nas Ifes, para que se instale, afinal, o debate acerca das diretrizes do Plano de Carreira, articulado com o de concepção de Estado e do papel dos trabalhadores do serviço público”.

>>> Cobrança ao MEC

Em documento enviado ao ministro da Educação, Fernando Haddad, a Fasubra alerta que, chegado o final do ano, não houve qualquer movimento por parte do Ministério para retomada dos trabalhos da Comissão Nacional de Supervisão da Carreira, bem como da instalação do GT-Terceirização já nomeado através da Portaria nº 1.854 de novembro de 2006. “Preocupa-nos o comprometimento que significa esta falta de retomada dos trabalhos, há



mais de um ano interrompidos, às prerrogativas da Lei nº 11.091, e seus desdobramentos na implantação da Carreira”, aponta a Federação.

A Coordenação Geral solicitou reunião da Comissão Nacional e instalação do GT-Terceirização ao ministro, “evitando que este tema seja objeto de pauta de reivindicações”.

>>> Também no MPOG

Em documento ao secretário de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Duvanier Paiva Ferreira, a Fasubra afirma disposição de continuidade de negociações, “em um ambiente normal, sem o tensionamento da greve, como Vossa Senhoria disse nas negociações anteriores”. Mas a Federação espera que possa se construir durante os próximos três meses acordos que demonstrem capacidade de negociação.

Segundo a Fasubra, em reunião realizada dia 3 de dezembro com o coordenador-geral de Negociação e Rela-

ções Sindicais, Idel Profeta Ribeiro, esteve em pauta os desdobramentos do Termo de Compromisso firmado no final da greve de 2007, como o acerto de calendário e o método da negociação. A Fasubra concordou com a proposta de prazo para o desenvolvimento dos trabalhos, iniciando em 18 de janeiro e finalizando em março de 2008, de itens como Racionalização e Alteração no Anexo IV (percentuais de incentivo à qualificação). Na mesa estarão dois representantes do Ministério do Planejamento, dois do MEC e cinco da Fasubra.

Moções aprovadas por unanimidade no 9º CONSINTUFRJ

Instituto de Neurologia Deolindo Couto

Os trabalhadores do Instituto de Neurologia Deolindo Couto, unidade de saúde criada em 1946 e que conta atualmente com apenas quatro docentes e 150 técnicos-administrativos — resultado das políticas das últimas décadas de abandono das instituições públicas —, diante dos últimos acontecimentos que envolvem até mesmo casos de assédio moral, reivindicam da Reitoria a realização urgente de eleição para a direção do instituto.

Leia a íntegra da moção na página on line do SINTUFRJ.

Faculdade de Letras

O 9º CONSINTUFRJ, reunido de 10 a 13 de dezembro de 2007, manifesta o seu protesto contra a forma com que está sendo encaminhada a apuração de fatos ocorridos na Faculdade de Letras, envolvendo o patrimônio público, e o tratamento dado ao corpo técnico-administrativo, realocando servidores, sem a devida apuração dos fatos, através de Comissão de Sindicância e Inquérito.

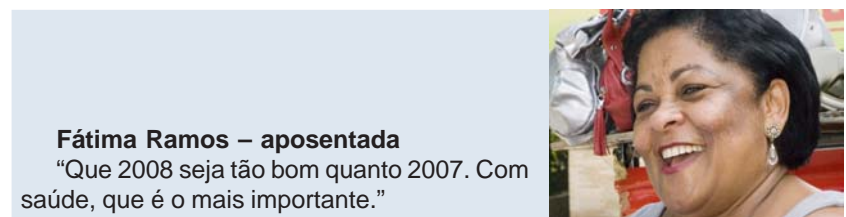
Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 2007

O que eles querem em 2008



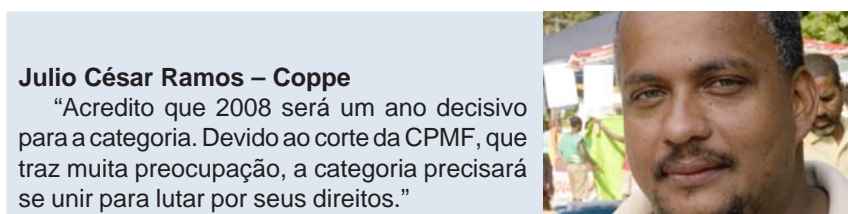
Maria Lúcia Ramos – Coppe

“É importante que reflitamos mais sobre aquilo que vamos fazer, isso em todas as áreas, mas principalmente a profissional.”



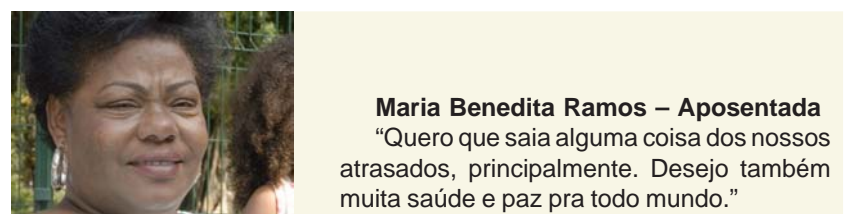
Fátima Ramos – aposentada

“Que 2008 seja tão bom quanto 2007. Com saúde, que é o mais importante.”



Julio César Ramos – Coppe

“Acredito que 2008 será um ano decisivo para a categoria. Devido ao corte da CPMF, que traz muita preocupação, a categoria precisará se unir para lutar por seus direitos.”



Maria Benedita Ramos – Aposentada

“Quero que saia alguma coisa dos nossos atrasados, principalmente. Desejo também muita saúde e paz pra todo mundo.”



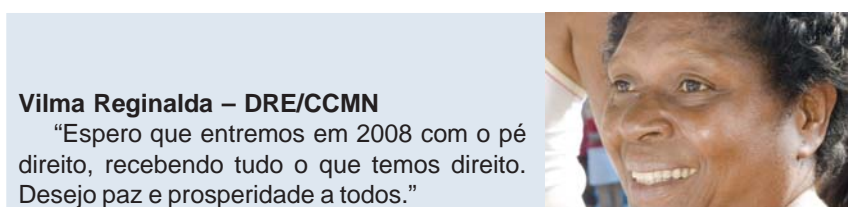
Débora Rangel – Maternidade-Escola de Laranjeiras

“Espero que ganhemos aumento, que tenhamos mais cursos, aperfeiçoamento e também reconhecimento.”



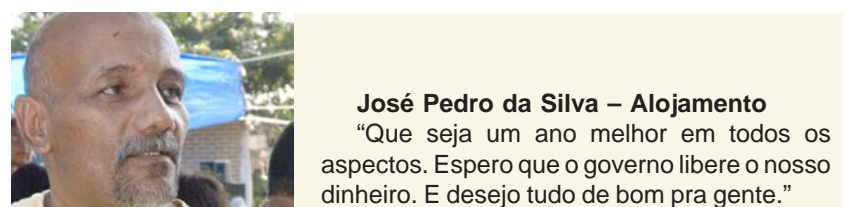
Cosme Roberto dos Santos – Alojamento

“Espero que as coisas possam melhorar e que a gente tenha condições mínimas de trabalho e material pra trabalhar.”



Vilma Reginalda – DRE/CCMN

“Espero que entremos em 2008 com o pé direito, recebendo tudo o que temos direito. Desejo paz e prosperidade a todos.”



José Pedro da Silva – Alojamento

“Que seja um ano melhor em todos os aspectos. Espero que o governo libere o nosso dinheiro. E desejo tudo de bom pra gente.”

CONFRATERNIZAÇÃO



O Sucesso se repetiu

Como nos anos anteriores, a festa de fim de ano foi um êxito, num ambiente de emoção e alegria

Mais de mil pessoas se reuniram na tarde do dia 18 de dezembro em frente ao Espaço Cultural do SINTUFRJ para mais uma festa de confraternização dos servidores. Este ano nossa festa contou com uma equipe de animadores, que fez a festa da criançada em várias brincadeiras e atividades manuais. Os brinquedos infláveis, como escorrega, futebol de sabão e piscina de bolinhas agradaram a todas as idades. A adrenalina ficou por conta do bung-jump, onde os maiores se divertiram a valer.

Como toda festa que se preze, as bebidas e os petiscos não deixa-



MAGIA. Na foto principal, crianças "afogadas" na piscina de bolinhas. Acima, elas brincam

ram a desejar. Diversos sindicalizados montaram suas barracas, abastecendo a festa e contribuindo para a diversidade de guloseimas. Barracas de artesanato também foram montadas para expor as criações da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da UFRJ.

O samba rolou solto com o grupo de shows mirim Pimpolhos Samba Show, da Grande Rio. Pequenos e grandes sambaram até levantar poeira ao som da bateria. Para encerrar, a surpreendente visita de Papai Noel emocionou as crianças, que aguardavam ansiosas o recebimento de seus presentes.



Fotos: Marco Fernandes



PARQUE DE DIVERSÃO. No sentido horário, crianças aguardam a vez na fila de brinquedo, meninos disputam cabo-de-guerra, outro se aventura no bung-jump e centenas de pessoas na área diante do Espaço Cultural



Muita energia em 2008

Mais um ano chegou ao fim. Vai deixar saudades? Com certeza, sim, boas e ruins. Mas isso não é o que mais importa. Valeu mesmo foi ter vivido intensamente 2007. Para nós, técnicos-administrativos da UFRJ foram 12 meses em que não houve espaço e tempo para rotinas enfadonhas. Nossa agenda de luta coletiva foi cheia: radicalizamos pelos nossos direitos com

a greve de cem dias; estivemos presentes em todos os fóruns convocados pela Reitoria para discutir o futuro da nossa Universidade; somamos nas caravanas a Brasília na defesa de conquistas históricas da classe trabalhadora; elegemos representantes de base e finalizamos nossa jornada militante realizando o 9º CONSINTUFRJ, que apontou as próximas jornadas de embates.

Novos desafios nos esperam neste 2008. Um ano que nos exigirá muito gás, pois são muitas as tarefas a serem postas em prática. Como, por exemplo, dar continuidade à luta pelo aperfeiçoamento da Carreira dos técnicos-administrativos; implantar o plano de saúde – a mais recente conquista da categoria; reforçar ainda mais a luta na defesa intransigente da Previdência Social; contra as fundações

estatais de direito privado que ameaçam a sobrevivência dos HUs também como unidades de formação de mão-de-obra com qualidade e pesquisa; contra qualquer ameaça aos direitos trabalhistas do funcionalismo público; assim como aos dos trabalhadores do setor privado. Conforme determinam as resoluções aprovadas no nosso Congresso sindical. Outro compromisso da maior

seriedade é com a eleição de novos prefeitos e vereadores. Essa é também uma questão política que tem tudo a ver com a gente. Uma cidade administrada com justiça social é qualidade de vida.

Festeje, descanse, seja feliz. Até 2008, companheiro! De presente, a “Receita de Ano Novo” do poeta maior, Carlos Drummond de Andrade:



**PARA VOCÊ GANHAR BELÍSSIMO ANO NOVO
COR DE ARCO-ÍRIS, OU DA COR DA SUA PAZ,
ANO NOVO SEM COMPARAÇÃO COM TODO O TEMPO JÁ VIVIDO
(MAL VIVIDO TALVEZ OU SEM SENTIDO)**

**PARA VOCÊ GANHAR HUMANO
NÃO APENAS PINTADO DE NOVO, REMENDADO ÀS CARREIRAS,
MAS NOVO NAS SEMENTINHAS DO VIR-A-VER;
NOVO
ATÉ NO CORAÇÃO DAS COISAS MENOS PERCEBIDAS
(A COMEÇAR PELO SEU INTERIOR)
NOVO, ESPONTÂNEO, QUE DE TÃO PERFEITO NEM SENOTA,
MAS COM ELE SE COME, SE PASSEIA,
SE AMA, SE COMPREENDE, SE TRABALHA,
VOCÊ NÃO PRECISA BEBER CHAMPANHA OU QUALQUER OUTRABIRITA,
NÃO PRECISA EXPEDIR NEM RECEBER MENSAGENS
(PLANTA OU RECEBE MENSAGENS?
PASSA TELEGRAMAS?).**

**NÃO PRECISA
FAZER LISTA DE BOAS INTENÇÕES
PARA ARQUIVÁ-LAS NA GAVETA.
NÃO PRECISA CHORAR DE ARREPENDIDO
PELAS BESTEIRAS CONSUMIDAS
NEM PARAMENTE ACREDITAR
QUE POR DECRETO DE ESPERANÇA
A PARTIR DE JANEIRO AS COISAS MUDEM
E SEJA TUDO CLARIDADE, RECOMPENSA,
JUSTIÇA ENTRE OS HOMENS E AS NAÇÕES,
LIBERDADE COM CHEIRO E GOSTO DE PÃO MATINAL,
DIREITOS RESPEITADOS, COMEÇANDO
PELO DIREITO AUGUSTO DE VIVER.**

**PARA GANHAR UM ANO NOVO
QUE MEREÇA ESTE NOME,
VOCÊ, MEU CARO, TEM DE MERECE-LO,
TEM DE FAZÊ-LO DE NOVO, EU SEI QUE NÃO É FÁCIL,
MAS TENTE, EXPERIMENTE, CONSCIENTE.
É DENTRO DE VOCÊ QUE O ANO NOVO
COCHILAE ESPERA DESDE SEMPRE.**

CPMF: quem vai pagar a conta?

Aumento de impostos, cortes, suspensão de contratações são algumas das medidas para suprir a perda de R\$ 40 bilhões. Quem mais uma vez pagará a conta será os trabalhadores e a população

Na madrugada do dia 13 de dezembro a prorrogação da CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira) foi recusada pelo Senado, o que retirou R\$ 40 bilhões do orçamento de 2008. Para compensar, o governo baixou um pacote de medidas que atingirá mais uma vez os trabalhadores, principalmente servidores públicos, e o

povo. Com várias mudanças, a tramitação do Orçamento de 2008 deve ser interrompida para retomar apenas em fevereiro.

A redução dos investimentos em políticas sociais como educação e saúde é dada como certa. O governo tratará também de suspender futuros reajustes, contratações, e não está descartada a hipótese do comprome-

timento dos acordos já firmados com o funcionalismo. Em nota oficial, a CUT afirma que não aceitará nenhuma tentativa de drenagem de recursos da área social e de suspensão dos investimentos na valorização dos trabalhadores públicos. Para a Central, o corte deve ser com os gastos do governo, como, por exemplo, o pagamento dos juros da dívida interna.

A Fasubra ainda não se posicionou oficialmente sobre a questão. Na Federação, que estava em regime de plantão, um de seus coordenadores, Paulo Henrique, afirmou que não houve ainda nenhuma manifestação por parte do governo. “Inclusive, estivemos no Ministério do Planejamento na segunda [17 de dezembro] e lá foi reafirmado o ca-

lendário e a agenda de negociação em 2008”, explicou. Segundo Paulo Henrique, há duas reuniões marcadas em janeiro (dias 18 e 31) e duas mensais até o mês de maio que vão tratar do Anexo IV e da racionalização. Conforme o acordo, a tabela salarial da categoria sofrerá aumentos em maio de 2008 e julho de 2009 e de 2010.

Imposto fez 11 anos

O imposto “provisório” que foi criado por FHC em 1996, através de emenda constitucional, com a justificativa de

financiar a saúde pública, foi, na verdade, uma contribuição para o ajuste fiscal e para o cumprimento das metas de su-

perávit primário, ou seja, a reserva de recursos para o pagamento da dívida pública aos grandes banqueiros e especu-

ladores. Depois do surgimento da CPMF, grande parte das demais receitas que vinham sendo destinadas à Saúde deixa-

ram de financiá-la. Apesar da CPMF, o gasto com saúde caiu de 2,12% do PIB em 1995 para 1,72% do PIB em 2006.